

EXPERIÊNCIA DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA DA SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DE MINAS GERAIS COMO ESTRATÉGIA INTERSETORIAL PARA AUMENTO DA COBERTURA VACINAL

Nayara Resende Pena ¹; Conceição Aparecida Moreira ²; Cristiane Roberta Pinto Tomaz ³.
Waleska Aparecida Vianna De Rezende ⁴

¹ Servidora na Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais

² Servidora na Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais

³ Servidora na Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais

⁴ Servidora na Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais

Introdução

O Programa Saúde na Escola (PSE) é uma política interministerial da saúde e educação, voltada aos estudantes da educação pública, que visa promover saúde e educação integral por meio da oferta de ações de promoção da saúde e prevenção de agravos e doenças. Dentre as ações preconizadas, destaca-se a ação de verificação da situação vacinal e a atualização do cartão de vacina no âmbito escolar. Em Minas Gerais 851 municípios estão aderidos ao Programa no ciclo 2023-2024.

A escola é um espaço essencial para o desenvolvimento de ações relacionadas à vacinação e para o estabelecimento de vínculos entre a comunidade escolar e os profissionais de saúde do território. Nessa perspectiva, o PSE vem corroborar e fortalecer as ações de vacinação desenvolvidas através da parceria das equipes de saúde e de educação.

Nos últimos anos o Brasil tem apresentado uma redução das taxas da cobertura vacinal, destacando-se os adolescentes, dentre os quais se observam as menores taxas de coberturas vacinais.

JUSTIFICATIVA DA INTERVENÇÃO

Diante desse cenário, para garantir o aumento da cobertura vacinal em adolescentes, a principal estratégia evidenciada é a realização de ações de vacinação em ambientes escolares.

Dessa forma, a SES-MG tem fomentado as ações de imunização no âmbito escolar no estado, por meio da articulação intersetorial entre saúde e educação.

OBJETIVO

Contribuir para o aumento da cobertura vacinal dos educandos em Minas Gerais, por meio da articulação intersetorial entre saúde e educação.

METODOLOGIA

Diante do cenário nacional de baixa cobertura vacinal e de fomento da Política de Imunização no Brasil e no estado, se viu necessária e oportuna a intensificação das ações de vacinação no âmbito escolar por meio do PSE.

Considerando os Grupos de Trabalho Intersetoriais Municipais (GTI-M) do PSE como importantes espaços de gestão compartilhada da agenda de saúde no âmbito escolar, instituídos desde 2016, por meio de Resolução Conjunta entre SES-MG e Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais (SEE-MG), tem-se fomentado a verificação do cartão vacinal e vacinação nas escolas por meio destes.

Em 2023, o fomento a estas ações foram intensificadas e foram desenvolvidas diversas estratégias para contribuir para o aumento da cobertura vacinal. Foi realizada a atualização da Nota Informativa conjunta entre Saúde e Educação sobre vacinação nas escolas, com o objetivo de orientar gestores municipais e profissionais da saúde e educação, sobre a vacinação dos adolescentes no âmbito escolar e reforçando o papel da saúde e educação nesse processo. As informações foram trabalhadas com as referenciais regionais de saúde e educação do estado em reunião online.

Por meio da participação no Projeto de Aumento de Cobertura Vacinal em Adolescentes da SES/MG, em parceria com a UFMG, foi realizada a qualificação para fomento das ações de vacinação nas escolas por meio do PSE, através de oficinas com representantes das regionais de saúde, regionais da educação e municípios de jurisdição dessas regionais.

Além disso, anterior à realização das oficinas, foram realizadas reuniões junto às referências regionais da saúde do PSE para apresentação do projeto e alinhamento das oficinas e apresentação do projeto no Grupo de Trabalho Intersetorial Estadual (GTI-E) do PSE. O GTI-E em MG, foi instituído no estado em 2015, por meio de Resolução Conjunta entre SES e SEE, e consiste em um importante espaço de gestão compartilhada da agenda de saúde no âmbito escolar, entre saúde e educação.

E visando subsidiar os municípios, foi realizada uma Webaula, em parceria com o telessaúde da UFMG, para qualificação dos profissionais da saúde e educação e gestores municipais sobre as ações de vacinação no âmbito escolar.

RESULTADOS

Foram realizadas até o momento nove oficinas do Projeto com as regionais de saúde e educação contemplando 288 municípios. Uma reunião do GTI-E, 2 (duas) reuniões com as

referências do PSE das regionais de saúde, uma Webaula e 2 reuniões intersetoriais com as regionais de educação e saúde.

Em relação as ações de verificação vacinal nas escolas, de acordo com dados do Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB) em 2017, 58,5% dos municípios de MG realizaram essas ações em 2.224 escolas, em 2018, 58% em 2.224 escolas, em 2019, 74,56%, em 3.163 escolas, em 2020, 15,01% em 417 escolas, 2021, 25,79% em 973 escolas, em 2022, 67,17% em 2.958 escolas e em 2023, até o momento 50% em 2.017 escolas.

CONTRIBUIÇÕES PARA AUMENTO DA COBERTURA VACINAL

A articulação intersetorial entre saúde e educação é essencial para contribuir com o aumento da cobertura vacinal dos adolescentes, sendo o PSE a principal estratégia hoje para garantir o desenvolvimento de ações de vacinação no âmbito escolar.

A intersetorialidade é uma importante estratégia de gestão para fazer frente a problemas, como os relativos à vacinação. Ela permite que o processo seja de forma integral, interativo e constituído por várias partes envolvidas.

Além disso, a institucionalização de espaços de governança de articulação intersetorial, como o GTI, é essencial para garantia do planejamento e desenvolvimento de intervenções intersetoriais de forma compartilhada, com um sentido comum e decisão compartilhada.

Observa-se um aumento do número de ações de verificação da situação vacinal nas escolas a partir de 2022, sendo retomadas essas ações no estado.

Palavras-chave: Vacinação nas Escolas, Intersetorialidade, Prevenção.